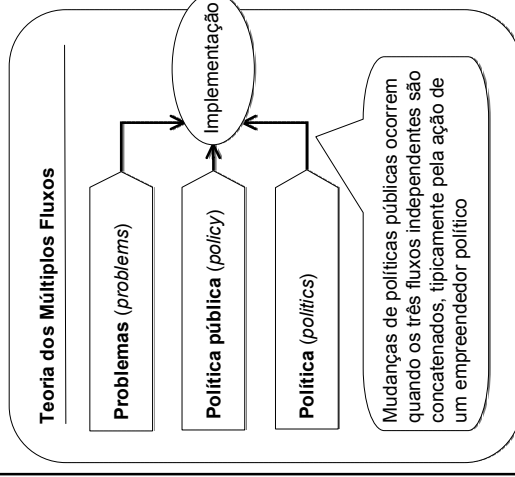




Seminário sobre logística e meio-ambiente
ESALQ-LOG

8 de Abril de 2009

Por que os projetos de infraestrutura não saem?



Exemplos

Problemas:

- Portos
- Saneamento

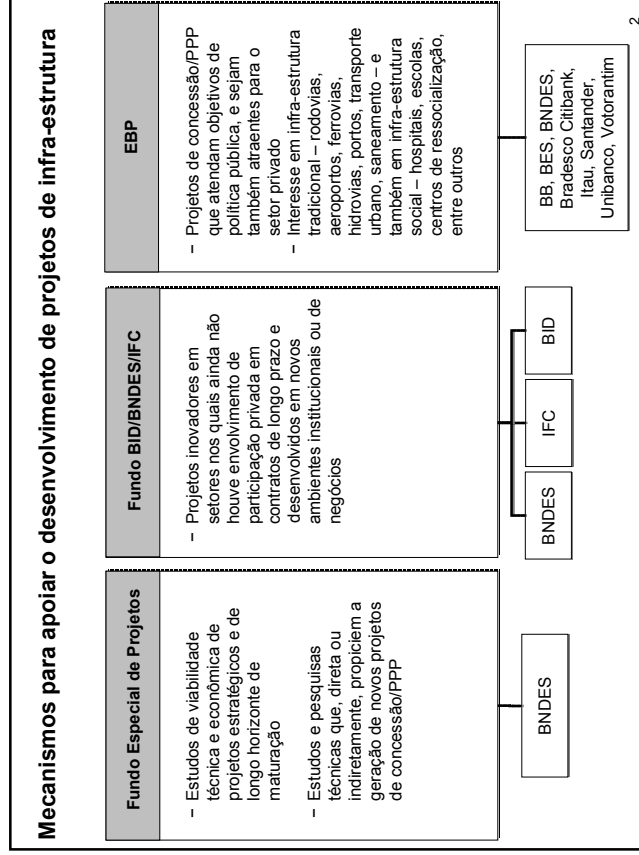
Política pública:

- Marco regulatório incipiente gerando incerteza jurídica: presídios
- Falta de capacidade técnica
- Objetivos divergentes: garagens subterrâneas

Política:

- Agenda e janela de oportunidade
- Aeroportos
- Interesses divergentes:
 - Hidroelétricas
 - Segundo lote de concessões de rodovias federais

Fonte: Zahariadis, N. 2007. "Multiple Streams Framework" in "Theories of the Policy Process", ed. P. Sabatier, Westview Press, análise EBP



O que é a EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos?

- Criada através de uma **parceria entre o BNDES e sete grupos financeiros** (Banco do Brasil, Banco Espírito Santo, Bradesco, Citibank, Itau-Unibanco, Santander, Votorantim), todos com a mesma participação no capital
- Somos uma empresa privada **voltada a viabilizar projetos de infra-estrutura de interesse público** que sejam também **atrativos para o setor privado**
- **Só atendemos a clientes do setor público** e operamos com a **agilidade e flexibilidade de setor privado**
- **O projeto é sempre do governo** e nós dialogamos o tempo todo com ele para entender e atender seus objetivos de política pública
- Procuramos projetos com investimentos da ordem de **R\$ 0,5 a 2,0 bilhões e prazos de até 2 anos** para a assinatura de um contrato de concessão/PPP
- **Financiamos todo o desenvolvimento do projeto** e temos nossas **despesas reembolsadas com base no artigo 21 da Lei 8987**
- **Operamos de maneira transparente** não havendo privilégio a nenhum dos sócios privados no acesso à informação (divulgação na internet dos principais passos dos projetos e dos resultados dos estudos técnicos)

Quais as vantagens das soluções envolvendo setor público e privado?

- Mais graus de liberdade na alocação de riscos permitindo mais opções do que soluções puramente públicas ou privadas:
- Recurso privado para investimentos auto-sustentáveis liberando recursos públicos para áreas em que só o Estado tem interesse em investir
- Utilização de incentivos de mercado para assegurar objetivos de interesse público:
 - Cumprimento de prazos e metas em obras e investimentos
 - Ganhos de eficiência e melhorias no nível de serviço
 - Atualização tecnológica
 - Concentração da atuação do poder público na regulação de serviços, ao invés da execução
 - Criação de maior transparência para a sociedade civil
 - Foco na discussão de políticas e diretrizes de Estado para contratos de médio-longo prazo que contemplam investimento e custeio ao longo de vários mandatos
 - Setor privado competindo na excelência de estruturação de soluções de *project finance*, contratação e gestão de capex, excelência operacional e gestão regulatória

4

Como a EBP adiciona valor?

- Utilização de mecanismos de governança privados para cumprir com necessidade transparência e isonomia do processo público
- Ente com características técnicas e interesses privados congruentes com o interesse público
 - Os acionistas querem transparência e isonomia para evitar riscos de imagem e reputação
 - A estruturação de um financiamento com garantias sólidas requer um processo público institucionalizado, decisões baseadas em objetivos de política pública de médio-longo prazo e seleção de operadores sólidos
 - O capital da EBP torna-se parceiro no risco de viabilização do projeto
 - A qualidade do trabalho técnico é importante para a atratividade do projeto
 - Eliminação da necessidade de “filtrar” os diversos projetos propostos por agentes privados em processos de manifestação de interesse
 - Equipe técnica independente cujo sucesso depende da qualidade do serviço e cooperação próxima com a equipe técnica dos governos
 - Criação de uma carteira de projetos atrativa para investidores e para consultores

5

Contato

Helcio Tokeshi

www.ebpbrazil.com

Praça Floriano (Cinelândia) 19, sala 2301
Rio de Janeiro, RJ – 20031-050
55 11 2277 6250

helcio@ebpbrazil.com